

OBSERVAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CLAYTON PEDRO CAPELLARI

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUCSP

ALESSANDRO MARCO ROSINI

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

ROBERTO PADILHA MOIA

MARCELO SALLES DA SILVA

ANA LÚCIA DA ROCHA SILVA

CENTRO UNIVERSITÁRIO SALESIANO DE SÃO PAULO

Introdução

A partir da segunda metade do século XX, os estudos sobre desenvolvimento econômico passaram a incluir, além das questões estritamente econômicas, outras abordagens, como biologia, ciências da terra, ciência política, sociologia, educação, gestão pública e empresarial. Nesse contexto, começaram a ser estruturadas as ideias sobre o desenvolvimento sustentável. Assim, uma série de eventos contribuiu significativamente para a consolidação desse conceito e, conseqüentemente, para o mapeamento, a identificação e a proposição de ações que buscassem seu alcance por todos os países.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Analisar as origens e a evolução do conceito de Desenvolvimento Sustentável, considerando sua evolução histórica e as principais iniciativas e documentos produzidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Busca-se compreender de que forma esses marcos contribuíram para a consolidação do conceito, relacionando-o às dimensões ambiental, econômica e social.

Fundamentação Teórica

O estudo sobre o Desenvolvimento Econômico sempre acompanhou a ciência econômica, ainda que os termos utilizados fossem outros, como no caso dos economistas clássicos Adam Smith, David Ricardo e Thomas Malthus, que empregavam a expressão crescimento da produção e da riqueza de longo prazo para expressar suas ideias e estudos sobre o que hoje conhecemos como desenvolvimento econômico. Apenas no século XX, de forma estruturada, surgiu a Teoria Econômica do Desenvolvimento, evoluindo para um entendimento atual do Desenvolvimento Sustentável incorporando economia, meio ambiente e bem-estar social.

Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, fundamentada na análise de dados secundários disponíveis em bancos de dados on-line, periódicos indexados e artigos científicos, com destaque para a plataforma SciELO. Além disso, serão considerados documentos oficiais e relatórios produzidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), bem como literatura especializada sobre o tema. A metodologia busca identificar os principais marcos históricos, contribuíram para a formulação do conceito de Desenvolvimento Sustentável.

Análise e Discussão dos Resultados

Podemos entender o Desenvolvimento Sustentável como um conceito que busca o equilíbrio e a harmonia entre três dimensões: o crescimento econômico, a preservação do meio ambiente e a promoção do bem-estar social, proporcionando qualidade de vida às gerações presentes sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atender às suas próprias necessidades. (Relatório Brundtland, Nosso Futuro Comum - Nações Unidas 1987)

Considerações Finais

O conceito de Desenvolvimento Sustentável estabelece a necessidade de integrar crescimento econômico, preservação ambiental e bem-estar social. Nesse sentido, a busca pelo seu alcance configura-se como um paradigma fundamental para orientar políticas públicas, estratégias empresariais e práticas sociais, constituindo um caminho indispensável para garantir qualidade de vida às gerações presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades.

Referências

BARBIERI, J.C. Desenvolvimento Sustentável, das origens à agenda 2030. Petrópolis: Vozes, 2022. COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO (CMMAD). Nosso Futuro Comum. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991. DECLARAÇÃO DE ESTOCOLMO DE 1972, preâmbulo [Disponível em www.mma.gov.br/estruturas/agenda21] ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Relatório Brundtland. Nosso Futuro Comum: 1987. SIMONSEN, M.H. e CYSNE, R.P. Macroeconomia. São Paulo: Atlas, 1995. VASCONCELLOS, M. A. S. e GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia. São Paulo: Saraiva, 1998.

Palavras Chave

ECONOMIA , MEIO AMBIENTE, BEM-ESTAR SOCIAL

Agradecimento a órgão de fomento

À CAPES, pela bolsa de doutorado, e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela bolsa concedida, bem como à Universidade Anhanguera - Uniderp e à FUNADESP, pelo apoio financeiro.